



Der Pastorale Weg im Bistum Mainz

Infolyer 01, September 2019

„Pastoraler Weg im Bistum Mainz – Worum geht es?“

Übersetzung Portugiesisch

Caminho Pastoral na Diocese de Mainz: De que se trata?

“Caminho Pastoral” designa o processo de desenvolvimento e renovação da Igreja na Diocese de Mainz. Diz respeito tanto à dimensão espiritual como à dimensão da organização. Este processo tem por tema: “Uma Igreja que partilha”.

A Igreja e a sociedade estão em mudança. Por isso, o nosso bispo, Peter Kohlgraf, convida a tomar parte ativa nesta transformação. Para isso, coloca-nos perguntas importantes:

- Que é que as pessoas de hoje precisam da Igreja?
- Como é que podemos conseguir anunciar a mensagem do Evangelho, sobretudo àqueles que ainda a não descobriram para a sua vida, ou, pelo menos, ainda não a descobriram de forma de tão intensa?
- Porquê e como é que queremos ser hoje a Igreja de Jesus Cristo ?

As respostas a estas perguntas constituirão a base para os passos seguintes neste “Caminho Pastoral”. Pois, a cada passo, vamos procurar enfrentar os desafios espirituais e pastorais, mas também estruturais, de gestão de pessoal e financeiros.



Uma Igreja que partilha: como será o rosto dessa Igreja?

PARTILHAR A VIDA

Queremos partilhar as alegrias e as esperanças, mas também as tristezas e angústias das pessoas. Os temas do mundo e das pessoas têm de tornar-se os temas da nossa Igreja.

PARTILHAR A FÉ

Só podemos transmitir a nossa fé na cooperação uns com os outros. As nossas comunidades e lugares eclesiais têm de oferecer um impulso missionário nesse

PARTILHAR RECURSOS

Recursos importantes da Igreja são as pessoas que nela se empenham, mas também os bens materiais como imóveis e valores monetários. Estes devem ser aplicados de maneira justa, de forma a estarem ao serviço das pessoas que à Igreja estão confiadas.

PARTILHAR RESPONSABILIDADE

Pelo batismo, todos podem assumir responsabilidades na Igreja. Queremos reforçar a cooperação uns com os outros e encontrar novas formas de concretizar esta comunhão na partilha das responsabilidades.

O futuro em números e factos **Porque é que este caminho é absolutamente necessário**

Objetivo do “Caminho Pastoral” é o de encontrar e preservar maneiras adequadas de partilhar a nossa fé e de viver juntos o nosso ser-cristão. Isso só acontecerá se reconhecermos os desafios que temos pela frente e desenvolvermos novas ideias para lhes dar resposta.

- Provavelmente, o número de católicos na diocese de Mainz, atualmente 720.000, vai baixar para 610.000 até ao ano 2030.
- Também o número de padres, diáconos permanentes, assistentes paroquiais e pastorais vai reduzir-se consideravelmente.
- De 2021 até o mais tardar 2030 vai haver uma redução das atuais 134 paróquias agrupadas e associadas para 50 paróquias. Nesta nova rede de paróquias a Igreja deve ter uma notória visibilidade e proximidade das pessoas em muitas comunidades e lugares eclesiais.
- Os imóveis, de modo especial as igrejas, são uma pérola preciosa. Mas, no seu número atual, impossível de financiar. No futuro a diocese só poderá contar com metade dos meios necessários para a sua manutenção.



- Também a atividade pastoral tem de ser financiada. Até ao ano 2030 contamos com uma redução dos impostos para a Igreja num volume de pelo menos 30%.

Estações deste „Caminho Pastoral“

01

COMO TUDO COMEÇOU

No seu primeiro ano como bispo, Peter Kohlgraf falou com muitas pessoas: no ordinariado, nos arceprestados ("Dekanate"), grupos e grêmios. Nesta escuta, quis perceber como é que a Igreja pode responder aos desafios da atualidade. Ao mesmo tempo, mensageiros enviados a outras dioceses colheram informações sobre a forma como nessas dioceses se está a proceder ao desenvolvimento das transformações na Igreja.

02

O PLANEAMENTO CONCRETO

A partir daí o Bispo Peter Kohlgraf formulou os princípios fundamentais para um "caminho pastoral" na nossa diocese. Desde o outono 2018 tem a apoiá-lo uma equipa coordenadora, que procura ligar os diferentes interesses e a diversidade de opiniões.

03

A PREPARAÇÃO A NÍVEL ESPIRITUAL

No ciclo pascal de 2019, o "Caminho Pastoral" arrancou com um concentrar-se em questões espirituais importantes. Como é que queremos e podemos hoje ser Igreja de Jesus Cristo? Que atitudes precisamos, para nos tornarmos cada vez mais uma Igreja da partilha? Estas questões vão continuar a acompanhar-nos.

04

A PRIMEIRA FASE

Na primavera de 2019, o caminho começou a concretizar-se nas assembleias dos arceprestados, a quem compete uma tarefa importante: até ao verão de 2021 têm de conceber ideias pastorais para o futuro dos novos espaços pastorais. O que se pretende concretamente vem explicado no manual publicado para esta fase.

05

A SEGUNDA FASE

Essas ideias pastorais serão discutidas de modo a constituir a base para a próxima fase. O Bispo irá definir os novos espaços pastorais, em que esses conceitos serão aprofundados e realizados. As cerca de 50 novas paróquias serão constituídas entre 2022 e 2030.



06

A TERCEIRA FASE

As grandes paróquias novas que irão surgir não serão apenas paróquias como as atuais, só que alargadas. Serão antes redes de diferentes lugares eclesiais em que acontece igreja e se pode partilhar a fé e a vida. Trata-se de ser Igreja viva localmente, mas, ao mesmo tempo, abrir-se e integrar o espaço pastoral maior, conseguindo uma cooperação mais alargada e aprofundada uns com os outros.

Na nossa „homepage“ pode encontrar muito material sobre o „Caminho Pastoral“: material informativo, subsídios para a reflexão pessoal e para a partilha em grupo, elementos de oração e para a liturgia. Alegremo-nos se puder recorrer a eles:

<http://www.pastoraler-weg.de>

PUBLICAÇÃO:

Koordinationsstelle für den Pastoralen Weg

Bischöfliches Ordinariat Mainz, Postfach 1560, 55005 Mainz

pastoraler.weg@bistum-mainz.de